**AVALIAÇÃO DE ATITUDES SEGURAS DE PROFISSIONAIS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO INTERIOR DO CEARÁ**

Vitoria Talya dos Santos Sousa1, Antônio Rubens Alves da Silva2, Wanderson Souza Marques2, Patrícia Freire de Vasconcelos3, Vanessa Emille Carvalho de Sousa Freire4

1 - Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil. Apresentador. 2 - Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil. 4 - Enfermeira. Doutora em Cuidados Clínicos em Saúde. Professor Adjunto A da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil. 5 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Visitante da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil.

Muitas pesquisas vêm sendo desenvolvidas na temática da Segurança do Paciente, em sua maioria, no cenário hospitalar, trazendo a necessidade de mais investigações no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). A promoção de uma cultura de segurança é fundamental nas unidades básicas de saúde da família (UBASF), visto que está relacionada a atitudes que podem minimizar acidentes e práticas pouco seguras. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar as atitudes de segurança de profissionais de Unidades Básicas de Saúde. O cenário foi constituído por três UBASF de três municípios do Maciço de Baturité, Ceará. Para analisar as atitudes de segurança foi aplicado o Questionário de Atitudes Seguras (*Safety Attitudes Questionnaire - SAQ*), que consiste em um instrumento que avalia a cultura de segurança por meio de seis dimensões. Ao todo, 29 profissionais participaram do estudo. Os dados foram compilados, utilizando-se o software *Excel©* e analisados por meio do programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 23.0. Este estudo pertence ao projeto de pesquisa intitulado “Erros de Prescrição na Atenção Primária do Maciço de Baturité: tipos, causas e fatores relacionados”. O mesmo foi aprovado pelo comitê de ética da instituição de origem (CAAE: 2.691.756). Os resultados evidenciaram que os pontos mais críticos se referem aos seguintes itens do SAQ: “*Neste cenário de trabalho, o número e a qualificação dos profissionais são suficientes para lidar com o número de pacientes”*; “*Neste cenário de trabalho, novos membros da equipe são treinados de forma adequada”*; e “*Toda informação necessária para decisões diagnósticas e terapêuticas está disponível rotineiramente para mim”*. Na avaliação da relação entre tempo de atuação e questões do SAQ, houve associação significativa apenas para o item: “*A gestão apoia meus esforços diários”*, indicando que aqueles com mais tempo de atuação se sentem mais apoiados pela gestão. Com relação à associação entre cargo e respostas ao SAQ, houve correlação significativa para o item: “*Se eu fosse tratado(a) aqui, como paciente, me sentiria seguro(a)”,* onde os cargos com menor pontuação foram Fisioterapeuta e Assistente Social. Também é importante perceber que os profissionais que mais se sentiram seguros foram aqueles que não realizavam atendimento de saúde (funcionários dos setores administrativo e de limpeza). Conclui-se que os aspectos identificados influenciam diretamente a Segurança do Paciente na APS, pois profissionais satisfeitos em seu ambiente de trabalho tendem a realizar melhor suas funções e a fornecer um atendimento seguro e com qualidade.

**Descritores**: Pessoal de Saúde; Segurança do Paciente; Atenção Primária à Saúde.